

Sexta-feira, 18 de Maio

A Marinha Grande recebe novamente D. António Marto



Realizou-se na sexta-feira, dia 18, um encontro no auditório do "Centimfe", na Marinha Grande, sobre "A Responsabilidade Social da Empresa" com o Senhor Bispo e a presença de cerca de 70 empresários, gestores e representantes de organizações de trabalhadores. Tratou-se dum encontro promovido pelo Grupo Vicarial de Dinamização Pastoral, destinado a promover a reflexão em torno dum assunto de grande actualidade.

A presidir à mesa estava D. António Marto, e dela faziam também parte o presidente da Câmara da Marinha Grande, Dr. Álvaro Pereira, os párocos de Pataias, Pe. Virgílio do Rocio Francisco, e da Marinha Grande, Pe. Armindo Castelão Ferreira, além do Eng. José Machado, membro do grupo organizador, que orientou os trabalhos.

Depois das boas-vindas, houve um breve momento musical pelo coro "Anima Choralis", da Maceira, dirigido pela maestrina Isabel Catarino, que numa evocação do compositor Fernando Lopes Graça interpretou as peças "Ó erva cidreira" e "Deixai entrar a paz".

Intervieram depois vários representantes de sectores económicos e de organizações dos trabalhadores, começando pelo representante da UGT, Amílcar Coelho, seguindo-se o director da Fábrica de Cimentos da Maceira, Luís Costa, o presidente da Associação de Fabricantes de Moldes "Cefamol", João Faustino, a representante da União dos Sindicatos de

Leiria, Etelvina Rosa, e o representante do sector dos plásticos, Jorge Santos. Todos fizeram um resumo dos maiores problemas que os seus sectores enfrentam, bem como das perspectivas que vislumbram para o futuro, sendo traço comum a consciência de que a responsabilidade social deve englobar todos os cidadãos através das suas atitudes e comportamentos.

Usaram também da palavra Acácio Faria Lopes e Cláudia Rocha, da ACEGE (Associação Cristã de Empresários e Gestores), que procuraram transmitir uma palavra de tranquilidade e de esperança, descrevendo o objecto da sua acção, em que a fonte primordial de inspiração é o Evangelho. Referindo a realização do seu 5.º Congresso, em 1 e 2 de Junho, com o tema "O amor ao próximo é um critério de gestão", lembraram que Deus é o melhor activo numa empresa e referiram-se ao seu Código de Ética (acessível na página www.acege.pt), bem como à existência dum "Fundo do Bem Comum", destinado a apoiar empresários desempregados com mais de 40 anos, que apresentem ideias e projectos consistentes.

D. António Marto iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes, cuja presença o sensibilizou, pois "correspondia à renúncia a uma justa comodidade" no lar nessa noite. Referiu que "nada do que é humano nos é alheio ou indiferente, tal como diziam os primeiros cristãos", e citou as palavras da Constituição "Gau-

dium et Spes" do II Concílio do Vaticano para lembrar que a Igreja se coloca como servidora do mundo, sem pretender substituir ninguém.

Esta iniciativa, para além de procurar conhecer o tecido socio-económico, foi enquadrada também na pastoral da Igreja, uma vez que "o cristão não tem como única tarefa ir à Missa ao Domingo", pois que "o mundo é o local onde Deus nos colocou para desenvolvermos a nossa missão". Disse que "veio em primeiro lugar para conhecer e aprender" agradecendo a colaboração de todos, e manifestando o seu apreço por aqueles que nas empresas, em todos os escalões de responsabilidade, desenvolvem o seu esforço para o serviço do bem comum.

Depois de salientar que ser empresário ou trabalhador não é apenas exercer uma profissão ou emprego, mas concretizar uma vocação e uma forma de realização pessoal, em virtude de a pessoa se tornar num colaborador de Deus, referiu que a empresa está, para o tecido económico, da mesma forma que a família está para a sociedade, sendo aquela um bem social inestimável, uma vez que contribui para a erradicação da pobreza.

Criticando a desregulação dos mercados, que se julgam onnipotentes e condicionam a agenda financeira e económica procurando um lucro imediato, rápido e fácil, lembrou que a quebra da economia virtual entrou também na economia real. D. António Marto desenvolveu então o seu pensamento em torno de quatro ideias-chave ligadas a princípios de ética e de boas práticas na área económica e social.

A primeira delas, a necessidade que a economia (e também a finança) tem duma ética para o seu correcto funcionamento, colocando no centro a dignidade do ser humano, para que as suas opções económicas não façam aumentar as desigualdades sociais. Isto implica que se continue a ter como prioritário o acesso ao trabalho para todos, com a mobilização

de todas as energias.

Uma economia eticamente responsável é também uma economia mais competitiva, com as consequentes vantagens para todos os membros da sociedade, foi a segunda ideia-chave que defendeu.

Em terceiro lugar, falou da necessidade de valorizar o "capital imaterial" ou "bens relacionais", tais como a estima e a relação pessoal, e de promover um aumento da qualidade em todos os aspectos, bem como da honestidade, pois, segundo a filosofia social cristã, deve ver-se a empresa não apenas como sociedade de capitais, mas também de relações humanas.

E, em quarto lugar, a necessidade de se desenvolver também uma "ética do consumo", ou "responsabilidade social do consumo", lembrando que o consumo é visto normalmente numa perspectiva redutora, como um acto de compra ou sob o ponto de vista do lucro, salientando que os consumidores podem influenciar a realidade com as suas escolhas, dando disso vários exemplos, o que também exige uma chefia mais consciente.

A terminar, o Bispo de Leiria-Fátima recordou que em tempo de crise se requer uma nova cultura de solidariedade, e reforçou a ideia de que as boas práticas éticas e a eficiência económica não são incompatíveis entre si, e que aquelas tão pouco se opõem à salvaguarda dos interesses das empresas, finalizando dizendo que "o desenvolvimento integral é impossível sem o homem ético".

Depois dos agradecimentos, o "Anima Choralis" obsequiou ainda os presentes com mais duas peças musicais de Fernando Lopes Graça, que num certo sentido podem sintetizar e ajudar a perceber o ambiente que se viveu neste encontro, de procura de caminhos para o engrandecimento da dignidade humana: "Amor, já se aproxima a hora" e "Não há machado que corte".

Fernando Brites

Nigéria

O outro milagre da Fátima



Na Nigéria, um dos países onde os cristãos mais têm sofrido, uma congregação de irmãs corajosas demonstra por que razão as nossas orações são preciosas: inspiradas em Fátima, elas fazem acontecer todos os dias um pequeno milagre.

A Nigéria é um país que alguns querem dividir. O Norte, maioritariamente muçulmano, e o Sul, onde predomina a religião cristã, parecem ditar uma espécie de fronteira entre si. No entanto, apesar das mortes violentas que têm vindo a ocorrer desde 1999 – mais de 11 mil pessoas –, há quem persista em demonstrar que o diálogo da paz é possível, quem deseje apenas ser instrumento de progresso entre a população do país. É o caso das Irmãs de Nossa Senhora da Fátima, uma congregação fundada em 1965 pelo Bispo João Raddington, SME, que hoje, na pobreza dos seus meios, fazem a diferença, representam um oásis de esperança e de paz num país violentado, quase todos os dias, por grupos armados que semeiam o terror e a morte.

Inspirada em Fátima

Não é extraordinário que, apenas uma semana depois de uma multidão de milhares de crentes ter enchido o Santuário da Fátima, termos travado conhecimento com este punhado de mulheres, irmãs consagradas, que algures no Norte da Nigéria se esforçam por esventrar a terra árida até que a água, que é sinal de vida, brote à superfície? Este é apenas um exemplo do seu trabalho.

Estas irmãs, cuja congregação foi inspirada nas aparições e na mensagem da Fátima, têm como missão ajudar as populações mais pobres nos aspectos médico, educativo, social e pastoral.

Pedido de ajuda

A madre superiora, a Irmã Florence Golam, pediu-nos que agradeçamos aos benfeitores portugueses, por quem rezam todos os dias, a ajuda imprescindível que tem chegado à Nigéria. "Se conseguíssemos obter mais ajudas, seríamos capazes de construir nestas zonas rurais escolas, clínicas, dar formação, arranjar emprego às mulheres e aos jovens, e muito mais. Agradeço à Fundação AIS tudo o que fizeram por nós no passado e tudo aquilo que continuam a fazer no presente. Sem esta ajuda, penso que nunca poderíamos ter levado tão longe os nossos esforços".

Visita pastoral do Sr. Bispo à Moita



Passados 56 anos, recepção a D. António Marto na sua visita pastoral à Moita.

Foi no passado dia 16 de Março, que o Sr. Bispo de Leiria-Fátima D. António Marto visitou a comunidade da Moita, concelho da Marinha Grande.

A hora aproximava-se, as famílias iam chegando com os seus farnéis. Todo o espaço envolvente da capela estava embelezado e irradiava um aroma a rosmaninho. As crianças perfilavam-se frente a frente, vestidas de branco, com a imagem do nosso Bispo fixa ao peito e empunhando um lençinho verde. A euforia era muita e a excitação também. Todos aguardavam ansiosamente a sua chegada.

Era já noitinha. Miúdos e graúdos calaram-se. As crianças da catequese cantaram uma bonita canção dedicada ao Sr. Bispo, e foram lançadas pombas e rolas. D. António afagou as mãos de cada uma das crianças e todos entrámos para a igreja. O espaço era reduzido para tantos fiéis. Na celebração, só a voz do Sr. Bispo se ouvia. Depois da saudação inicial, um dos membros da Comissão da Igreja deu as boas-vindas citando uma das primeiras frases que lhe ouvira na Fátima: "Como é bela a nossa Igreja!"

A celebração foi vivida com muita intensidade. Todos cantavam e rezavam. Participou na Comunhão mais de metade dos presentes. No fim, a comunidade presenteou o Sr. Bispo com alguns bens da sua produção, recitando alguns versos.

Visita de D. João Pereira Venâncio, Bispo auxiliar de Leiria, à comunidade da Moita aquando da restauração da igreja. Foto da Voz da Paróquia, Novembro de 1956.

Luísa Ferreira

Ourém

“Da Casa de Ourém ao KM 110”



Durante os próximos seis meses, a Casa do Administrador vai acolher a antiga “Casa de Ourém” em Lisboa. No primeiro piso do Museu Municipal, os cartões de sócios, as fotografias, os recortes da imprensa, os troféus e o mobiliário ajudam a contar cerca de sete décadas de história desta colectividade. Juntam-se a estes os jogos de tabuleiro, os encontros “Na Casa à Mesa” e outras manifestações potenciadoras de novas dinâmicas associadas a este lar ouriense.

A inauguração da exposição realizou-se no Dia Internacional dos Museus com a presença de alguns antigos sócios, que tiveram a oportunidade de rever parte do acervo doado à Câmara de Ourém após o fim desta instituição.

Para José Manuel Alho, vice-presidente da Câmara, “é um dia muito importante”, na medida em que se recorda o lugar que “ao longo de muitos anos foi um porto de abrigo para os ourienses, sobretudo durante os movimentos migratórios”, garantindo que “foi feita justiça ao espólio entregue nas mãos da Câmara”, por Carlos Justo, último presidente da Casa de Ourém. Em boa hora a Câmara tinha pessoas à frente com sensibilidade para acolher esta minha vontade”, afirmou Carlos Justo, num discurso repleto de comoção. “Só desta forma é que a Casa de Ourém não morreu, regressou a casa!”, exclamou, pedindo “uma salva de palmas para todos os que sentiram necessidade de dar as mãos por esta causa”.

Quem também aplaudiu a doação deste espólio foi Sérgio Ribeiro, autor do título da exposição “Da Casa de Ourém ao KM 110”, e com fortes ligações a esta associação. “Ainda que não seja a mais desejável, pois o ideal seria manter a Casa de Ourém aberta, esta é uma ótima solução, sobretudo pela forma como foi acolhida pela Câmara, trazendo-a para a casa que é de todos nós”.

A memória da Casa de Ourém, para além da Casa do Administrador, passará a estar “à distância dum clique”, através da plataforma “Digital” disponível no sítio do Município.

Festa da Criança

O Município e a Ourém Viva dedicaram cinco dias às crianças do concelho. De 28 de Maio a 1 de Junho, no Centro de Negócios, foram muitas as actividades dedicadas aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico: insufláveis, espaços de jogos electrónicos, modelagem de balões, pinturas faciais, oficina de pintura, espaço da “Protecção Civil” e espaço da “Prevenção Rodoviária”.

No dia 30 de Maio, no Parque Linear, foram entregues os prémios do concurso organizado pela SIMLIS, “Um rio às cores”. Cerca de três mil crianças de todo o concelho passaram pelo Centro de Negócios.

Monte Redondo

Contentor para roupa e calçado

Foi colocado um contentor para roupa e calçado em frente da Junta da Freguesia pela Associação HUMANA. As doações devem ser efectuadas em sacos fechados, ajudando assim a preservar todos os donativos.

A Associação HUMANA visa a ajuda humanitária internacional em países e comunidades em vias de desenvolvimento. Para isso mantém contentores para a recolha de roupa usada em vários distritos, tem várias actividades em Portugal e diversos projectos no Mundo.

Quando a roupa é recolhida dos contentores pelos colaboradores da Associação, ela vai directamente para o armazém onde é separada e preparada para a distribuição. Trata-se portanto de aproveitar o que ainda é aproveitável, em vez de o deitar no lixo, com a nobre finalidade de cooperar no desenvolvimento de países necessitados. - N. M. R.

Carvide

Encerramento do mês de Maria

Realizou-se no domingo, dia 27 de Maio, o encerramento do mês de Maria, nesta paróquia.

Depois da Eucaristia, fez-se uma pequena procissão, com a imagem de Nossa Senhora e as ofertas. Depois, houve uma “serenata” a Maria, feita pelos grupos corais de Carvide, Moinhos de Carvide e Vieira de Leiria, sob a orientação da D. Manuela. Esta constou de breves leituras, quer do Novo quer do Velho Testamento, alternadas com bonitos cânticos, uns mais conhecidos do que outros, mas todos relacionados com Nossa Senhora. No final, fez-se a habitual venda das ofertas.

Parabéns aos grupos corais pela beleza dos momentos que proporcionaram e pela iniciativa, fora do habitual no encerramento do mês de Maria nesta paróquia. - IST

Marrazes

Aniversário do Museu Escolar

No passado dia 20 de Maio, o Museu Escolar dos Marrazes celebrou mais um aniversário. As comemorações contaram com a comunicação “Reavaliar o processo de debate com a comunidade: 15 anos do Museu Escolar”, apresentada pela museóloga Dra. Genevieve Oliveira. Após um pequeno debate com o público, foi inaugurada a exposição “Artistas dos Marrazes”, com uma actuação dos alunos da Escola de Dança Diogo de Carvalho. O bolo do aniversário, artisticamente decorado, foi cortado e distribuído pelas duas centenas de pessoas que se juntaram no salão da Junta da Freguesia, onde se encontra a exposição.

Até ao dia 28 de Junho, da segunda à sexta-feira, das 9 às 13.30 e das 14 às 17.30 h, pode visitar-se a mostra dos trabalhos das mais de 20 pessoas da freguesia e de cinco instituições.

São Mamede

Sarau de música e dança

O Colégio de São Mamede levou a efeito um sarau de música e dança, subordinado ao tema «A tua turma não me é estranha», que os alunos, encarregados de educação e professores prepararam com empenho e dedicação. Este sarau realizou-se no dia 25 de Maio, às 21.30 h, na FIABA - Feira Internacional de Artesanato e Gastronomia da Batalha.

“A Voz do Domingo” agradece o convite.

Olival

A Câmara visitou a freguesia



No sábado, dia 12 de Maio, o executivo da Câmara de Ourém visitou a freguesia do Olival. Durante cerca de duas horas, o presidente da Junta, Fernando Ferreira, deu a conhecer alguns dos projectos que pretende implementar na sua freguesia e apresentou outros já em andamento, como é o caso do novo centro escolar do Olival.

O primeiro a ser visitado foi um parque de merendas, no actual parque de lazer do Olival, que prevê a colocação dum bar, dum parque infantil e dum parque para autocaravanas. Para o presidente da Junta, será uma forma de “trazer mais gente ao Olival” e de “tomar a terra mais conhecida porque passa a fazer parte dos roteiros turísticos”.

Seguiu-se a visita ao Centro Escolar, que deverá funcionar já no próximo ano lectivo e que terá sete salas de aula (4 do 1.º ciclo do ensino básico e 3 do jardim-de-infância), servidas por um espaço polivalente, ginásio, biblioteca, refeitório, instalações sanitárias, circulações entre espaços de apoio do conjunto, assim como recreios cobertos. Na ocasião, Paulo Fonseca, presidente da Câmara, explicou que a administração do equipamento ficará delegada no Agrupamento de Escolas de Ourém, mas que “conta, naturalmente, com os parceiros habituais, tais como a Junta da Freguesia e a Associação de Pais”.

A visita continuou com a passagem pelos terrenos onde se pretende que, futuramente, venha a desemboçar a chamada “Variante do Norte do Olival”, que visa essencialmente a melhoria dos acessos da circulação periférica, assim como a viabilidade de construção que daí advém. Esta via prevê a criação dum novo arruamento com início na Rua do Casal de Além, com uma rotunda donde partem mais dois ramos, um para a Rua da Paz e outro para a Rua do Olival, junto à escola primária.

Paulo Fonseca pretende que, até ao final do mandato, o projecto fique concluído, prevenendo-se a sua construção para o próximo mandato.

Ourém

Transportes escolares

Estão abertas as inscrições para os transportes escolares do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, executados pelo Município. Os interessados deverão ler as condições do transporte e tomar especial atenção aos circuitos existentes. Há um modelo próprio para requerer o serviço, disponível no sítio do Município. Estará igualmente disponível nos Agrupamentos de Escolas, até ao dia 29 de Junho, e nos serviços da Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS), até ao dia 17 de Julho, terça-feira.

Para eventuais esclarecimentos de dúvidas, a DEAS atende os encarregados de educação até 17 de Julho, às terças-feiras, das 14 às 19 horas. A DEAS também poderá ser contactada pelo telf. 249 540 900 (ext. 6502) ou pelo seguinte endereço: educacao@mail.cm-ourem.pt.

FUNERÁRIA DO JUNCAL

Telf. 244470610; escritório, 244828450; telem. 917208019 e 917511889.

Quinta do Sobrado

Festa de S. João Baptista

Realiza-se nos dias 15 a 18 do corrente mês de Junho, na Quinta do Sobrado, freguesia da Batalha, a festa de São João Baptista, cujo programa resumimos:

No dia 15, às 18 h, abre o arraial; às 22.30 h, actua o Grupo de Música Popular do Penedo e, às 23.30 h, uma banda musical. No dia 16, reabre o arraial às 15 h e, às 22 h, actua o duo “Zé Café e Guida”.

No domingo, dia 17, às 8.30 h, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Batalha e peditério na localidade; ao meio-dia, recolha dos andores e “ofertas”; às 12.30 h, Missa seguida da procissão em honra de S. João Baptista; às 13.30 h, reabertura do arraial, seguindo-se a actuação da Fanfara dos Bombeiros e a actuação do Rancho Folclórico do Penedo; às 18 h, entrega da bandeira à nova comissão e, 21.30 h, actuação duma banda musical.

Na segunda-feira, de tarde, arraial e, às 18.30 h, Missa, depois da qual há jogos tradicionais, a actuação dum grupo musical e, às 23.30 h, sorteio das rifas.

Rebolaria

Festa de Santo António

A festa em honra de Santo António na Rebolaria, freguesia da Batalha, vai decorrer nos dias 9 a 11 do corrente mês de Junho.

No dia 9, às 16 h, começa o arraial no adro da capela, actuando, às 22 h, um trio musical de arromba.

No dia 10, Dia de Portugal, celebra-se Missa solene ao meio-dia, seguida da procissão, em que participam as “ofertas” e os andores. Às 16 h, actuam as concertinas do Rancho Folclórico Rosas do Lena e, às 21.30 h, o duo “Raquel e Vera”.

No dia 11, celebra-se Missa às 18 h, havendo depois uma “corrida de frangos” e, às 21.30, actuam Vergílio Pereira e Manuel Ribeiro.

Souto da Carpalhosa

Paróquia e freguesia há 800 anos

As comemorações dos 800 anos da criação da paróquia e freguesia do Souto da Carpalhosa, iniciadas em Março deste ano, continuam até ao próximo mês de Dezembro.

Neste mês de Junho, realizam-se três actividades: um passeio sénior no dia 15; um passeio de motociclos, no dia 17; e uma feira à antiga, no dia 24.

Marinha Grande

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no passado dia 11 de Maio, Palmira da Ascensão Moreira, de 96 anos, natural da Caranguejeira e residente em São Pedro de Muel (Marinha Grande). Era viúva de Salvino de Faria Moreira e mãe de Cidália da Ascensão de Faria Moreira Alexandre.

O funeral realizou-se na tarde do dia 13, sendo cremada no crematório da Figueira da Foz, depois duma celebração exequial na igreja paroquial da Marinha Grande.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. - F. N.

Bidoeira

“Reza como o Francisco e ama como a Jacinta”



A equipa do Apostolado da Oração da paróquia da Bidoeira, com a colaboração do serviço paroquial de catequese, leva a efeito, no dia 1 de Junho, às 21 h, um encontro formativo subordinado ao tema “Reza como o Francisco e ama como a Jacinta”. A iniciativa, a realizar no auditório da igreja paroquial, terá a presença da Irmã Ângela Coelho, vice-postuladora da causa da canonização dos Pastinhos da Fátima.

O encontro insere-se na celebração do encerramento do Mês de Maria, neste domingo, dia 3 de Junho, e também na preparação da solenidade do Sagrado Coração de Jesus. As crianças da catequese estão convidadas para o encontro. Por isso, a data escolhida foi precisamente o Dia Mundial da Criança.

Agroal

“Duas gerações, dois olhares”



Foi apresentada no dia 19 de Maio, no Centro de Interpretação do Alto Nabão - Parque da Natureza do Agroal, a exposição de fotografia “Olhares”. Esta amostra reúne fotografias de Sílvia Vieira Durão e dos alunos do Curso de Formação e Educação de Fotografia, do Agrupamento de Escolas do Conde de Ourém.

A exposição representa duas gerações com olhares distintos mas “com a mesma ânsia de capturar o tempo de cada momento para que este perdure intemporal”. A inauguração correu num ambiente descontraído. O vice-presidente do Município de Ourém lembrou as dificuldades nos seus tempos de juventude em encontrar espaços na zona do Agroal que permitissem iniciativas destas. “O Parque da Natureza do Agroal tem agora capacidade de oferecer, para além da sua beleza natural, condições para desenvolver um programa de actividades que privilegie o contacto directo com o ambiente”, referiu José Manuel Alho. Helena Dias, responsável pela dinamização do Parque, acrescentou que “esta exposição é um feliz exemplo do empenhamento e da cooperação entre várias entidades” e sublinhou “o privilégio de contar com trabalhos de Sílvia Correia Vieira Durão, que, além de artista e fotógrafa com vários prémios atribuídos, foi professora durante várias décadas”.

A exposição estará patente, até 4 de Junho, no Parque do Agroal e, após esta data, na Biblioteca Municipal de Ourém.

A VOZ DO DOMINGO

Um jornal que vale a pena ler

Funerária Domingues
SOUTO DA CARPALHOSA
Tlf. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997
Fax 244 613 315
LEIRIA
Loja nas Galerias Jardins do Lis
Telf./Fax 244 825 847
Resid. em S. Romão - Tlf. 962 900 546